



RELATÓRIO DA DIRETORIA

2014 foi mais um ano importante na reorganização financeira do nosso Clube.

Apesar de continuar com uma disputa com a Procuradoria (PGFN) sobre a penhora, na nossa opinião irregular, dos direitos econômicos do atleta W. Nem, o Fluminense manteve o caminho de controlar e reduzir sua dívida. Aproveitamos para ingressar no novo REFIS e manter o montante que já estava parcelado no Timemania. Com isso e com o pagamento mensal do Ato Trabalhista, conseguimos manter a estabilidade da trajetória de redução lenta, mas muito importante, da dívida do Clube com redução na ordem de 30 milhões de reais.

Mais uma vez o déficit, este ano em cerca de 7.1 milhões de reais, mesmo sendo maior do que em 2012 e 2013, manteve o rumo de valores baixos. A diferença em relação aos últimos dois anos é muito próxima da redução de cerca de 3 milhões detectada nas receitas anuais.

As despesas se mantiveram controladas, em torno de R\$ 120.606 mil, de 2014, contra 119.896, em 2013. A diferença se deve basicamente à correção de contratos, à aplicação de dissídio coletivo dos empregados e à mão de obra terceirizada.

Vale lembrar que em 2014 praticamente não tivemos negociações de direitos econômicos de atletas, bem como foi o último dos 16 anos de patrocínio da Unimed. Portanto, as perspectivas de crescimento das receitas para 2015 são evidentes, com possíveis negociações de direitos econômicos, com a entrada dos patrocínios no uniforme no balanço e com o aumento do número de sócios.

Com relação ao futebol, estamos diante de uma nova realidade e um grande desafio. O desafio será passar pela transição de uma parceria de 16 anos para o modelo de patrocínio tradicional e a nova realidade é formação de um elenco com grande participação dos atletas jovens formados em Xerém. Foram 4 anos de grande empenho e investimento para preparar o Fluminense para este momento.

O ano de 2014 ainda foi mais um de poucos investimento no marketing e nos esportes olímpicos, que, por sua vez, aguardam ansiosamente pelo dia que teremos a CND para viabilizar o uso de verba pública e a aprovação de projetos incentivados. Nessa linha, o principal projeto do marketing, o programa de sócios, ficou estagnado em 2014. Porém, já

iniciamos uma nova fase em 2015, com grandes perspectivas.

O investimento previsto no orçamento de 2014 para o Centro de Treinamento de Futebol Profissional não foi realizado porque as obras ainda não foram iniciadas, mas todas as licenças já foram providenciadas.

Sabemos que podemos evoluir na gestão de custos e no aumento dos investimentos, mas temos convicção de que a estabilidade de resultados nas contas tem sido de enorme importância para o futuro do nosso Clube.

Cordialmente,

Peter Eduardo Siemsen

Presidente

Fluminense Football Club

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)

	Nota	2014	2013
RECEITA LÍQUIDA	16	113.492	116.588
CUSTOS DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES			
Profissional		(74.604)	(74.337)
Gastos com Pessoal	20	(34.064)	(31.559)
Serviços Profissionais	21	(4.915)	(2.794)
Gastos com Jogos e Bonificações	22	(6.027)	(7.510)
Direitos de Imagem e de Arena		(9.095)	(6.361)
Amortização Atletas Profissionais Contratados		(10.703)	(10.433)
Gastos Gerais	23	(9.800)	(15.680)
Amador		(6.819)	(7.676)
Gastos com Pessoal	20	(3.173)	(2.716)
Serviços Profissionais	21	(819)	(703)
Gastos Gerais	23	(2.827)	(4.257)
Total de Custos do Departamento de Esportes		(81.423)	(82.013)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		32.069	34.575
CLUBE SOCIAL			
Despesas Operacionais		(39.183)	(37.883)
Despesas com Pessoal	20	(7.532)	(6.522)
Serviços Profissionais	21	(10.106)	(5.805)
Despesas Gerais e Administrativas	23	(3.570)	(4.551)
Financeiras Líquidas	24	(13.785)	(16.176)
Depreciação e Amortização		(2.612)	(2.526)
Provisão para contingências		(1.578)	(2.303)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(7.114)	(3.308)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

	Fundo Patrimonial	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Déficits acumulados	Total
Saldo em 31/12/2012	(365.563)	296.222	(3.716)	(73.058)
Transferência Déficit	(3.716)		3.716	
Realização do Custo Atribuído	2.067	(2.067)		
Déficit no Exercício			(3.308)	(3.308)
Saldo em 31/12/2013	(367.212)	294.155	(3.308)	(76.366)
Transferência Déficit	(3.308)		3.308	-
Realização do Custo Atribuído	2.067	(2.067)		
Déficit no Exercício			(7.114)	(7.114)
Saldo em 31/12/2014	(368.453)	292.088	(7.114)	(83.481)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)

	2014	2013
Atividade Operacional		
Déficit do Exercício	(7.114)	(3.308)
Ajustes para Conciliação		
Depreciação	2.612	2.526
Amortização do Intangível	10.703	10.433
Despesas com Provisão para Contingências	1.578	2.303
Despesas Juros e Atualizações	8.209	10.268
Receitas Apropriadas	(11.332)	(8.702)
Resultado Operacional Bruto	4.656	13.520
Aumento(Diminuição) no Ativo Circulante e Não Circulante		
Contas a Receber	16.957	3.636
Adiantamento de Terceiros	34	37
Estoque	(86)	22
Despesas a Apropriar	469	353
Depósitos Judiciais	(302)	(353)
Contribuições sociais a recuperar	999	
Aumento (Diminuição) no Passivo Circulante e Não Circulante		
Fornecedores	(31)	1.547
Imagem de Atleta a Pagar	16.626	(725)
Obrigações Fiscais e Sociais	(34.502)	10.020
Contas a Pagar	(17.117)	12.357
Credores Diversos	(38)	(188)
Parcelamentos	30.429	(3.928)
Receitas a Realizar	(7.776)	(5.395)
Provisão P/ Contingências	(1.294)	3.109
Acordos e processos cíveis	(13.847)	(9.618)
Caixa Líquido das Atividades de Operacionais	(4.823)	24.394
Atividades de Investimento		
Direitos Sobre Atletas de Futebol		
Negociação de atletas	(9.233)	20.164
Pagamentos Referente Formação de Atletas	(5.684)	(4.745)
Patrimônio		
Aquisição de Imobilizado	(861)	(921)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(15.778)	14.498
Atividades de financiamento		
Aquisição de Empréstimo	18.196	24.128
Amortização de Empréstimos	(25.010)	(38.992)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(6.814)	(14.864)
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(27.415)	24.028
Demonstração da Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		
No Início do Exercício	28.653	4.625
No Fim do Exercício	1.238	28.653
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	(27.415)	24.028

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

sados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tenha sido estimado com segurança.

2.16 Reconhecimento da receita. Geral – A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber. O clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos fluirão para a entidade.

Receitas com repasses de direitos federativos

São contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

Receita com mecanismo de solidariedade – Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente.

Receita com direito de transmissão de jogos – As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos

	Nota	2014	2013
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante		133.441	167.124
Empréstimos	7	16.870	21.529
Fornecedores		2.738	2.769
Imagem de Atletas a Pagar		19.996	8.160
Obrigações Trabalhistas e Sociais	8	14.331	37.414
Impostos e Contribuições	9	14.139	25.558
Contas a Pagar	10	20.279	37.396
Credores Diversos	11	2.177	2.215
Parcelamentos de impostos	12	13.087	2.689
Acordos Trabalhistas e Cíveis	13	16.109	16.379
Receita a realizar	14	13.715	13.015
Não Circulante		329.109	324.032
Empréstimos e Financiamentos	7	13.908	10.305
Imagem de Atletas a Pagar		7.589	2.799
Parcelamentos de impostos	12	182.546	162.515
Acordos trabalhistas e Cíveis	13	63.528	77.105
Receita a realizar	14	27.183	35.659
Provisões P/ Contingências	15	34.355	35.649
Patrimônio Social		(83.481)	(76.366)
Fundo Patrimonial		(368.457)	(367.214)
Ajuste de Avaliação Patrimonial		292.090	294.156
Déficit do Exercício		(7.114)	(3.308)
Total do Passivo e Patrimônio Social		379.069	414.790

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais).

1 Informações gerais – Fluminense Football Club, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, tem por objetivo a prática social, cultural, cívico, recreativo e desportivo, cuja manutenção ocorre exclusivamente por conta das contribuições sociais, patrocínios, cotas de televisão, renda de jogos e negociação de atletas.

Situação patrimonial e financeira – As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e consideram a continuidade normal das operações do Clube. Em 31 de dezembro de 2014, o Clube possuía excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 118.408 mil (R\$ 107.552 mil em 2013). O Clube também apresentou déficit no montante de R\$ 7.114 mil (R\$ 3.308 mil em 2013). As demonstrações financeiras não incluem ajustes relativos à capacidade de realização e classificação de valores registrados no ativo ou valores e classificação de passivo que possam ser necessários, caso o Clube seja incapaz de continuar suas atividades. O exercício de 2014 apresentou dificuldades ao caixa do Clube como a ausência de recursos gerados pela participação em competições internacionais e não obtenção de receitas significativas com negociações de direitos econômicos de atletas. Que entre outros fatores impactaram diretamente na gestão financeira do Clube, uma vez que o orçamento foi severamente afetado pelos eventos mencionados.

As ações para reverter a situação atual compreendem:

- Buscar novos contratos de patrocínios;
- Investimento contínuo na base, valorizando novos jogadores que possam reforçar o time principal e alcançar destaque internacional;
- Manter e contratar jogadores renomados no Clube, aumentando a possibilidade de melhorar os contratos de patrocínio;
- Redução das despesas;
- Aprimoramentos no programa “sócio futebol” visando ao incremento de receita
- Obtenção de CND’s – Certidões Negativas de Débitos para viabilizar o acesso a recursos incentivados
- Lançamento de rede de lojas de produtos licenciados do Fluminense
- Expectativa da adequação do passivo fiscal decorrente do desdobramento futuro da lei de responsabilidade fiscal.

Aprovação das demonstrações financeiras – As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram autorizadas para a emissão pela diretoria do Clube, em 02 de Março de 2015, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

2 Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis – As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade específicas para entidades desportivas. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, mais do que isso, necessita que haja um exercício de julgamento por parte da administração do clube no processo de aplicação das políticas contábeis do clube. As áreas que necessitam de um maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são: (i) Provisão para crédito de liquidação duvidosa; (ii) Valor realizável dos ativos intangíveis; e (iii) Contingências. Maiores informações sobre estimativas e premissas aplicadas nos itens comentados acima estão apresentadas na Nota 3. Os pronunciamentos/interpretações de CPCs/IFRS que entraram em vigor a partir de 2014 não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras do clube. A seguir, apresentaremos um resumo das principais práticas contábeis adotadas pelo clube, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração.

2.1 Instrumentos financeiros. 2.1.1 Classificação – O clube classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o clube não possuía ativos financeiros classificados como disponíveis para venda.

(a) Recebíveis - Os recebíveis do clube compreendem o “Contas a receber” e “Caixa e equivalentes de caixa”.

2.2 Moeda funcional e conversão em moeda estrangeira – As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas como despesa ou receita financeira no resultado.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem substancialmente depósitos à vista denominados em reais, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias.

2.4 Contas a receber – As contas a receber correspondem aos direitos a receber oriundos de negociações de atletas, patrocínios, mensalidades de associados, contratos de locação e contratos de televisão. Estão apresentados a valores de realização, sendo que as contas a receber de cliente no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras. Quando aplicável, é constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa – “PCLD” ou *impairment* em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso.

2.5 Almoxarifado – Representa materiais de consumo registrados pelo valor de custo de aquisição.

2.6 Despesas antecipadas – São demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos apropriados ao resultado de acordo com o regime de competência.

2.7 Demais ativos circulantes e não circulantes – Os demais ativos são apresentados

pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, sendo classificados como ativos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a receber são apresentadas como ativo não circulante.

2.8 Imobilizado – O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico que inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens, exceto os terrenos e edificações. O clube utilizou em 1º de janeiro de 2010 a opção da adoção de custo atribuído aos seus terrenos e edificações. Para os demais itens do ativo imobilizado a administração concluiu que o custo histórico se aproxima do valor justo em função de manutenções e portanto não requerem a adoção do *deemed cost*. O laudo de avaliação em 21 de dezembro de 2010 apresentou o valor justo no montante de R\$ 326.425 mil determinando um aumento de R\$ 59.663 mil em relação ao valor contábil de acordo com o BR GAAP antigo, que totalizava R\$ 266.762 mil. O valor baseado em avaliação por avaliadores independentes em 2010 foi aprovado pelo Conselho Diretor. Os terrenos não são depreciados. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear a partir da entrada em operação dos bens, considerando taxas que contemplam as respectivas vidas úteis econômicas anuais conforme demonstrado a seguir:

	2014
Edificações	51 a 95
Móveis e utensílios	10
Equipamentos Processamento	5
Equipamento Diversos	10

2.9 Intangível. Software – As licenças de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que estejam prontos para sua utilização. Esses custos são amortizados ao longo de sua vida útil anual estimada, que normalmente não ultrapassa cinco anos.

Formação de atletas, empréstimos de jogadores e direitos de imagem – Nessa rubrica foram registrados os custos diretamente relacionados com a contratação e renovação de atletas profissionais, custo de atletas em formação e conforme determinado pela resolução nº 1.429/2013 os valores relativos a direito de imagem. A amortização dos valores dos contratos de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato, sobre o custo de formação dos atletas é considerada no encerramento do exercício a possibilidade de recuperação econômico-financeira (*impairment*) do valor líquido contábil de cada atleta em formação. Constatada que tal recuperação, total ou parcial, não se realizará, é constituída provisão para perda ou baixado do ativo.

Imagem – Os contratos de direito de imagem de atletas autorizam o clube a fazer uso dos direitos sobre o nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse do clube. O registro ocorre no momento da celebração do compromisso, sendo a parcela ativa amortizada de acordo com o prazo da vigência do compromisso e a parcela passiva de acordo com o cronograma financeiro estabelecido entre as partes.

2.10 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças circunstanciais econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Os atletas em formação tem seu custo avaliado anualmente para fins de *impairment*.

2.11 Impostos e contribuições

2.11.1 Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL) – Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

2.11.2 Programa para Integração Social (PIS) – Em virtude de ser uma Clube sem fins lucrativos, está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

2.11.3 Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) – Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

2.11.4 Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) – O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

2.12 Dívidas Fiscais e Sociais – Timemania – Apresentam os valores corrigidos monetariamente, conhecidos pela Administração, referentes a débitos fiscais e sociais.

2.13 Empréstimos – Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Demais passivos circulante e não circulante – São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias, até a data do balanço, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.15 Provisões para contingências e outra provisões – As provisões são reconhecidas quando o clube tem uma obrigação presente ou não formalizada resultado de eventos pas-



vinculados a esses contratos.

Receitas com publicidade e patrocínio – As receitas com publicidade e patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

Receitas de royalties (licenciamento de produtos) – A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

2.17 Receita da realizar – As receitas recebidas antecipadamente, são registradas no passivo circulante e no passivo não circulante de acordo com o prazo de realização da receita.

2.18 Demonstração do resultado abrangente – O clube não possui itens de receitas e despesas que afetem a demonstração do resultado abrangente, dessa forma, a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

3 Estimativas críticas. 3.1 Provisão para créditos de liquidação duvidosa – A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na sua realização. Para determinar a suficiência da provisão sobre contas a receber são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização. Quando há ocorrência de significativos atrasos na realização dos créditos sem garantia real e, pela consideração que a probabilidade de recebimento diminui, é registrada provisão no balanço em montante suficiente para cobertura da perda provável.

3.2 Provisão para contingências – As provisões para passivos contingentes são referentes a procedimentos judiciais, de acordo com a probabilidade de perda ou ganho, sendo registradas contabilmente provisões somente para os procedimentos em que a administração julgue como provável um resultado desfavorável ao clube e com relação ao qual a perda seja estimada em bases razoáveis. Para os procedimentos judiciais em que o julgamento de um resultado desfavorável ao clube seja possível, é efetuada divulgação nas notas explicativas. Essas determinações são feitas pela administração com base no parecer dos assessores jurídicos do clube, de forma que os passivos judiciais e contingências estejam adequadamente reconhecidos nas demonstrações financeiras.

3.3 Vida útil de ativos não circulantes – Os ativos imobilizados são depreciados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil econômica dos bens, anualmente revisadas. No exercício de 2010, o clube reavaliou a vida útil dos ativos não circulantes em linha com o CPC 27 – “Ativo Imobilizado” e de acordo com os parágrafos de 20 a 29 do ICP 10 – “Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado”. Essa revisão resultou na alteração da vida útil dos ativos analisados, conforme apresentado na Nota 2.8, com diminuição da depreciação, sobre os bens integrantes do ativo imobilizado.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2014	2013
Caixa e bancos.....	1.238	28.653

5 Contas a receber – circulante e não circulante

	2014	2013
Patrocínios.....	3.050	4.321
Licenciamentos de produtos.....	507	915
Aluguéis.....	159	106
Contrato de Tv.....	55.848	50.051
Repasse de Direitos Econômicos/Federativos.....	4.826	20.512
Outros.....	109	340
(-) Receita a Realizar Contratos Tv e Patrocínio.....	(51.443)	(46.482)
Total Circulante.....	13.056	29.763
Contratos de Tv Temporada 2016 a 2018.....	242.850	197.934
Contratos de Patrocínio.....	9.300	-
(-) Receita a Realizar Contratos Tv e Patrocínio.....	(252.150)	(197.684)
Total Não Circulante.....	-	250

Participação em Direitos Econômicos sobre atletas Profissionais de Futebol em 31/12/14

Atletas	Percentual	Atletas	Percentual
Ailton Ferreira Silva.....	60%	Igor Kopke Machado Couto.....	70%
Alan Gelhorn Fialho.....	50%	Igor Ricardo Sotero Rodrigues.....	70%
Alejandro Hernán Martinuccio.....	40%	Ikaro Mychell Moura Maia.....	60%
Alvaro Santos Januario.....	65%	Jean Raphael Vanderlei Moreira.....	15%
Andrey Gracidi de Oliveira.....	70%	Jefferson dos Santos.....	80%
Bernardo Crespo Caldas Braga.....	70%	Jennerson de Abreu Mendes.....	70%
Breno Lucinda dos Santos.....	50%	Jhonatan Soares Pinto.....	60%
Breno Pereira Caetano.....	70%	João Vítor Souza Maciel.....	60%
Bruno Souza de Andrade.....	60%	José Alexandre Marques Junior.....	70%
Bruno Vieira do Nascimento.....	10%	José Renato da Silva Junior.....	30%
Bryan Olivera Calvo.....	50%	José Ricardo Garcia dos Santos Junior.....	60%
Carlos Henrique dos Santos Souza.....	60%	Julio Cesar Jacobi.....	60%
Cassiano Borges Santana.....	50%	Julio Cesar Marcelino Ramalho.....	70%
Cassio Gabriel Vilela Ferreira.....	60%	Kadu Ribeiro Durval.....	60%
Cicero Santos.....	25%	Kassiano Soares Mendonça.....	70%
Daniel Sampaio Simões.....	75%	Keven Alex Leite da Costa.....	75%
Danilo Mariotto dos Santos.....	60%	Kleiver Rodrigo Gomer Rufino.....	80%
Dario Leonardo Conca.....	16%	Leandro Wallace Motta dos Santos.....	50%
Davi Cordeiro Miranda Ferrari.....	70%	Leonardo Pinheiro da Conceição.....	70%
Denilson Pereira Junior.....	55%	Leonardo Silva Lelis.....	60%
Derlan Oliveira Bento.....	50%	Leonel Adrian Auban.....	50%
Diego Cavalieri.....	16%	Loran Romualdo dos Santos da Silva.....	60%
Diego Santos Gama Camilo (Biro Biro).....	50%	Luan Borges Machado Martins.....	60%
Doriellton Gomes Nascimento (Dori).....	80%	Luan Ferreira dos Santos.....	50%
Douglas Augusto Sores Gomes.....	57,50%	Lucas Barros Andrade.....	70%
Eduardo Antonio Machado Teixeira.....	50%	Lucas Fernandes.....	30%
Eduardo Marcelo Carvalho de Queiroz.....	70%	Lucas Garcia Benetão.....	50%
Elivelton Viana dos Santos.....	65%	Lucas Lyrio de Oliveira.....	100%
Euller da Silva Rodrigues.....	50%	Lucas Vinicius Santos Vieira.....	60%
Felipe Souza Moreno Sampaio.....	60%	Lucca Carvalho Mota.....	70%
Fernando Gomes Alves da Silva.....	60%	Luiz Fernando Ferreira Maximiano.....	60%
Fernando José da Cunha Neto.....	50%	Magdiel Stopa Pessata do Nascimento.....	90%
Fernando Paixão da Silva (Bob).....	30%	Marcio Couto Filho.....	70%
Frederico Chaves Guedes (FRED).....	20%	Marcos Felipe de Freitas Monteiro.....	55%
Gabriel Estigarribia e Silva.....	70%	Marcos Júnio Lima dos Santos.....	60%
Gabriel dos Santos da Silva.....	70%	Marcos Vinicius Silva Rocha Calazans.....	70%
Gerson Santos da Silva.....	70%	Marlon Rodrigues Freitas.....	50%
Gustavo Henrique Furtado Scarpa.....	45%	Marlon Santos da Silva Barbosa.....	60%
Henrique Paulino dos Santos.....	60%	Matheus Alessandro dos Santos Pereira.....	60%
Higor Rodrigues Barbosa Leite.....	50%	Matheus Alves Leandro.....	85%
Hudson Felipe Gonçalves.....	60%	Matheus Antonio Souza dos Santos.....	60%
Igor Roberto Tabosa da Conceição.....	60%	Matheus Mascarenhas dos S Raimundo.....	70%
Igor de Carvalho Tabão.....	50%	Matheus de Oliveira Silva.....	70%

7 Empréstimos

	2014		2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
FERJ.....	6.294	1.300	1.300	2.600
BCV ctr 106.....	4.560	376	4.859	4.062
BCV ctr 146.....	-	-	2.517	-
BCV ctr 1102.....	2.157	2.296	-	-
CBF.....	1.305	9.936	9.301	3.643
Leca Comercial.....	2.400	-	1.552	-
Outras Entidades.....	154	-	2.000	-
Total.....	16.870	13.908	21.529	10.305

Garantias de empréstimos – Em 31 de dezembro de 2014, os empréstimos estão garantidos por cotas do campeonato estadual, campeonato brasileiro e mensalidades sociais.

8 Obrigações trabalhistas e sociais

	2014	2013
Salários a pagar.....	2.471	1.813
INSS.....	1.594	5.123
FGTS.....	1.027	3.243
PIS sobre folha.....	525	329
Rescisões a pagar.....	1.950	2.779
Férias a pagar.....	3.312	3.343
13ª a pagar.....	2.233	-
Débitos PGFN(INSS) (i).....	1.217	20.784
Total.....	14.331	37.414

9 Impostos e contribuições

	2014	2013
IRRF.....	8.679	5.595
ISS.....	1.227	1.169
COFINS.....	411	182
INSS.....	1.419	1.014
Retenções - CSLL/COFINS/PIS.....	1.016	293
IPTU.....	1.204	1.204
Sindicato.....	183	227
Débitos PGFN(IRRF/PIS/COFINS) (i).....	-	15.873
Total.....	14.139	25.558

(i) **Débitos PGFN** – Em 2013 o clube foi citado pela Fazenda Nacional (União Federal), plei-

6 Imobilizado e intangível

	2014		2013	
	Custo	Depreciação amortização acumulada	Líquido	Líquido
Sede	328.102	(10.550)	317.553	319.057
Edificações e Benfeitorias.....	173.443	(10.018)	163.426	165.003
Móveis e Utensílios.....	504	(154)	351	372
Equipamento Processamento.....	140	(78)	62	76
Equipamentos Diversos.....	1.308	(300)	1.008	899
Pinacoteca.....	707	0	707	707
Terrenos.....	152.000	0	152.000	152.000
Xerem.....	5.408	(850)	4.558	4.759
Benfeitorias e Instalações.....	2.297	(387)	1.910	2.002
Móveis e utensílios.....	171	(46)	125	128
Equipamento de Processamento.....	26	(19)	7	15
Equipamentos Diversos.....	208	(68)	140	172
Edificações e Benfeitorias.....	2.706	(330)	2.376	2.442
Total do Imobilizado.....	333.510	(11.399)	322.111	323.816
Intangível				
Atletas Profissionais.....	62.919	(33.397)	29.522	18.034
Atletas em formação.....	4.255	-	4.255	-
Infantil.....	3.047	-	3.047	1.334
Júnior.....	138	-	138	485
Juvenil.....	1.070	-	1.070	2.545
Total do Intangível.....	67.174	(33.397)	33.778	22.398
Direito uso de software.....	407	(196)	211	121
Total do Intangível.....	67.581	(33.592)	33.989	22.519

Movimentação do imobilizado

	2013	Adição	Baixas	Transfe-rências	Depre-ciação	Saldo 2014
Sede	319.057	841	(13)		(2.332)	317.551
Edificações e Benfeitorias.....	165.003	497	-	-	(2.075)	163.424
Moveis e utensílios.....	372	49	(1)	-	(69)	351
Equipamentos de Processamento.....	76	28	(10)	-	(32)	62
Equipamentos Diversos.....	899	267	(2)	-	(156)	1.007
Pinacoteca.....	707	-	-	-	-	707
Terrenos.....	152.000	-	-	-	-	152.000
Xerem.....	4.759	20			(221)	4.559
Benfeitorias e Instalações.....	2.002	-	-	-	(92)	1.910
Moveis e utensílios.....	128	17	-	-	(21)	125
Equipamentos de Processamento.....	15	-	-	-	(8)	7
Equipamentos Diversos.....	172	3	-	-	(34)	141
Edificações e Benfeitorias.....	2.442	-	-	-	(66)	2.376
Total do Imobilizado.....	323.816	861	(13)		2.554	322.111
Intangível						
Atletas Profissionais.....	18.033	31.419	(1.641)	-	(18.288)	29.523
Atleta Contratado.....	10.540	7.158	(693)	-	(9.073)	7.932
Atleta Formado.....	1.882	2.426	(388)	-	(1.010)	2.910
Contrato de Imagem.....	5.611	21.835	(560)	-	(8.205)	18.681
Atletas em Formação.....	4.364	5.911	(3.466)	(2.554)		4.255
Infantil.....	1.334	3.523	(1.733)	-	(77)	3.047
Júnior.....	485	449	(441)	-	(355)	138
Juvenil.....	2.545	1.939	(2.192)	-	(2.122)	1.070
Direito de uso de software.....	121	143	(53)	-	-	211
Total do Intangível.....	22.518	37.473	(5.160)	(2.554)	(18.288)	33.989

O montante referente a atletas descontinuados no processo de formação e, baixado para o resultado do exercício em 2014 foi de R\$ 3.466 mil (R\$ 1,939 mil em 2013).

Atletas	Percentual	Atletas	Percentual
Matheus Philippe Coutinho Gomes.....	60%	Matheus Reginaldo.....	50%
Matheus Reginaldo.....	50%	Michael Vinicius Silva de Moraes.....	50%
Michael Vinicius Silva de Moraes.....	50%	Michel Alves Tamborim.....	20%
Michel Alves Tamborim.....	20%	Mirko Di Piero.....	50%
Mirko Di Piero.....	50%	Nivaldo Olimpio Azevedo.....	60%
Nivaldo Olimpio Azevedo.....	60%	Pablo Dyego da Silva Rosa.....	60%
Pablo Dyego da Silva Rosa.....	60%	Paulo Lucas Santos de Paula.....	70%
Paulo Lucas Santos de Paula.....	70%	Peterson Rívino da Cruz.....	60%
Peterson Rívino da Cruz.....	60%	Rafael Augusto Sobis.....	50%
Rafael Augusto Sobis.....	50%	Rafael Borges Andrade.....	70%
Rafael Borges Andrade.....	70%	Rafael Gimenes da Silva (Rafinha).....	60%
Rafael Gimenes da Silva (Rafinha).....	60%	Rafael Marcos dos Santos Neto.....	60%
Rafael Marcos dos Santos Neto.....	60%	Ramon de Araújo Siqueira.....	70%
Ramon de Araújo Siqueira.....	70%	Raphael Augusto Santos da Silva.....	65%
Raphael Augusto Santos da Silva.....	65%	Reginaldo Manoel da Silva Junior.....	50%
Reginaldo Manoel da Silva Junior.....	50%	Robert Gonçalves Santos.....	50%
Robert Gonçalves Santos.....	50%	Robert Kennedy Nunes do Nascimento.....	55%
Robert Kennedy Nunes do Nascimento.....	55%	Romulo Matheus Chagas.....	60%
Romulo Matheus Chagas.....	60%	Ronan David Jeronimo.....	70%
Ronan David Jeronimo.....	70%	Ronan Queiroz de Paula Afonso.....	50%
Ronan Queiroz de Paula Afonso.....	50%	Ruan Silva Alves.....	50%
Ruan Silva Alves.....	50%	Samuel Rosa Gonçalves.....	50%
Samuel Rosa Gonçalves.....	50%	Stefano Souza Pinho.....	70%
Stefano Souza Pinho.....	70%	Wagner Ferreira dos Santos.....	20%
Wagner Ferreira dos Santos.....	20%	Wallace Bonilha Felix.....	75%
Wallace Bonilha Felix.....	75%	Walney Oliveira Vieira.....	50%
Walney Oliveira Vieira.....	50%	Wellington Pereira Rodrigues (Gum).....	10%
Wellington Pereira Rodrigues (Gum).....	10%	Wellington Carvalho dos Santos.....	65%
Wellington Carvalho dos Santos.....	65%	Wellington Nascimento Silva.....	5%
Wellington Nascimento Silva.....	5%	Wendell Lomar da Cruz.....	70%
Wendell Lomar da Cruz.....	70%	Wendell Amaral Pereira.....	70%
Wendell Amaral Pereira.....	70%	Wesley Franzan Bernardo.....	60%
Wesley Franzan Bernardo.....	60%	Willian Osmar de Oliveira Silva.....	50%
Willian Osmar de Oliveira Silva.....	50%	Willian da Silva Almeida.....	60%
Willian da Silva Almeida.....	60%	Wilson Martins dos Santos.....	60%
Wilson Martins dos Santos.....	60%	Ygor Nogueira de Paula.....	70%
Ygor Nogueira de Paula.....	70%	Yuri Nunes Valentim.....	80%

teando a penhora de crédito decorrente de dívidas fiscais referente a cobrança de impostos não inseridos no programa de parcelamento denominado “Timemania”.

10 Contas a pagar

	2014	2013
Aquisição de Direitos Federativos.....	17.182	22.444
Participação em Direitos Econômicos.....	1.588	11.633
Agenciamentos.....	644	2.437
Outros.....	865	882
Total.....	20.279	37.396

11 Credores diversos

	2014	2013
Conta corrente.....	2.103	2.103
Clube dos Treze.....	19	112
Federação de Futebol do Estado Rio de Janeiro.....	55	-
Outros.....	2.177	2.215
Total.....	2.177	2.215

12 Parcelamentos

	2014		2013	
	Não		Não	
	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
FGTS (i).....	2.703	27.883	2.413	24.397
Timemania (INSS) (ii).....	1.730	33.866		41.899
Timemania -PGFN(IRRF /Pis/Cofins) (ii).....	5.247	80.750		84.197
Timemania -RFB(IRRF /Pis/Cofins/ Multas) (ii).....	616	10.640		11.087
REFIS Lei 12.996/2014 (iii).....	1.909	26.563		
INSS - Lei 10.522/2002.....	549	2.150		
Outros.....	333	694	276	935
Total.....	13.087	182.546	2.689	162.515

(i) **FGTS** – clube firmou em 22/11/2011 Termo de Confissão de Dívida e compromisso de pagamento para com o FGTS a ser amortizado em 180 (cento e oitenta) parcelas mensais e sucessivas. Em 07/11/2014 constitui novo termo de Confissão de Dívida incluindo competências de Nov/13 a Set/14.

(ii) **Timemania** – Em 2007, o Clube aderiu ao programa de parcelamento da Lei nº 11.345, de 14 de setembro de 2006, para as obrigações tributárias e fundo de garantia por tempo de serviço, vencidos até julho de 2007, vinculada ao concurso de prognósticos, na forma de loteria federal, denominada Timemania, de entidade desportiva da modalidade futebol, com cessão de direitos de uso de sua denominação, marca, emblema, hino para divulgação e

execução do concurso. A participação do Clube no concurso foi condicionada à celebração de instrumento com a Caixa Econômica Federal, efetivando a adesão e autorização para a destinação, diretamente pela instituição financeira, da importância da remuneração a que o Clube terá direito para o pagamento de débitos com os órgãos e entidades credoras, quais sejam Secretaria da Receita Federal do Brasil, Instituto Nacional de Seguridade Social INSS, com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O parcelamento é de 240 prestações mensais (20 anos) e a quitação das prestações será efetuada mediante débito em conta mantida na Caixa Econômica Federal específica do Clube e individualizada por órgão ou entidade credora do parcelamento, com movimentação exclusiva para a quitação dos parcelamentos. Na hipótese de os valores arrecadados serem insuficientes para quitar integralmente a prestação mensal, o Clube ficará responsável por complementar o valor da prestação, sob pena de rescisão do parcelamento. O não atendimento da intimação para o complemento das parcelas em atraso implicará a imediata rescisão do parcelamento. O parcelamento é atualizado monetariamente com base na variação da taxa Selic. Em 5 de junho de 2013 ocorreu a rescisão do parcelamento sendo o clube excluído da Timemania. A reinclusão do clube nessa loteria ocorreu em 31 de outubro de 2013. Tal inclusão foi homologada em 7 de novembro de 2013, sendo reincluído no site do governo em 28/03/2014.

(iii) **REFIS** – O clube aderiu ao parcelamento em 14/08/2014. Tal programa, instituído pela Lei 12.996 de 2014 alcança dívidas vencidas até 31/12/2013. O clube optou em pagar a dívida em 180 parcelas com redução de multas de mora e juros.

13 Acordos trabalhistas e cíveis

	2014		2013	
	Não	Não	Não	Não
	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Processos Fora do Ato Trabalhista			798	-
Processos no Ato Trabalhista.....	14.954	63.528	14.184	73.638
Acordos Cíveis	1.155		1.397	3.467
Total	16.109	63.528	16.379	77.105

**21 Serviços profissionais**

	2014	2013
Serviços de Terceiros PJ.....	11.171	7.413
Serviços de Terceiros PF	395	389
Honorários Advocatícios.....	3.074	1.463
Intermediação / Agenciamento.....	1.200	36
	15.840	9.302

22 Despesas com jogos

	2014	2013
Campeonato Estadual.....	2.090	1.941
Campeonato Brasileiro.....	3.432	3.506
Copa do Brasil.....	208	61
Copa Libertadores.....		1.889
Copa Sulamericana.....	119	
Outros.....	178	113
	6.027	7.547

23 Despesas gerais

	2014	2013
Água E Esgoto - Cedae.....	2.592	2.239
Gás - Ceg.....	262	193
Telefone /Internet.....	383	427
Luz e Força - Light.....	927	992
Material Esportivo.....	992	814
Aluguel de Equipamento.....	386	372
Conservação E Manutenção.....	780	875
Entidades Esportivas.....	550	340
Eventos Sociais.....	205	244
Lanches e Refeições.....	516	658
Manutenção Uso de Sistemas.....	94	441
Transportes.....	523	445
Viagens e Estádias.....	1.022	1.638
Bolsa Aprendizagem.....	758	1.749
Impostos e Taxas.....	367	171
Negociação de atletas.....	4.295	11.133
Outras.....	1.546	1.757
	16.197	24.488

24 Despesas e receitas financeiras

Despesas Financeiras	2014	2013
Atualização, juros e multas.....	20.149	14.337
Atualização Juros e Encargos Empréstimos.....	4.331	4.645
Multa e Encargos Contratuais.....	1.410	1.851
Varição Cambial.....	3.558	9.165
Despesas Bancárias.....	157	673
Outros.....	405	192
	30.009	30.863

Receitas Financeiras

Atualização Monetária /juros.....	1.123	27
Descontos Obtidos.....	367	4
Resultado Aplicação Financeira.....	21	16
Redução, juros e multas s/parcelamento impostos.....	11.427	2.068
Varição Cambial.....	3.287	12.572
	16.224	14.687
Financeira Líquida.....	13.785	16.176

25 Seguros – Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas estimadas suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros. Os seguros pactuados cobrem os riscos dos atletas (acidentes pessoais e coletivos), dos funcionários (Seguro de vida em Grupo e acidentes pessoais) e seguro da Sede (Seguro contra incêndio). As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

DIRETORIA

Peter Eduardo Siemsen
Presidente

Sady Monteiro Junior
Vice-Presidente de Finanças

Raquel B. Rocha de Sá
Contadora – CRC/RJ 071871/0-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores e conselheiros

Fluminense Football Club

Examinamos as demonstrações financeiras do Fluminense Football Club que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras – A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes – Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequada apresentação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião – Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fluminense Football Club em 31 de dezembro de 2014, o desempenho das operações, e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase – Conforme descrito na Nota 1, o Clube apresenta deficiência de capital de giro de R\$ 118.408 mil em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 107.552 mil em 31 de dezembro de 2013), evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros. A administração está envidando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seu fluxo de caixa. As ações que estão sendo desenvolvidas para o reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro e da posição patrimonial do Clube, bem como da necessidade de geração de caixa para funcionamento das respectivas atividades, estão descritas na Nota 1. A continuidade das atividades do Clube dependerá do sucesso das medidas que estão sendo tomadas pela administração e, portanto, suas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a um Clube em continuidade normal de suas atividades, e não incluem nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação de ativos ou aos valores e à classificação de passivos, que seriam requeridos na impossibilidade do Clube continuar exercendo suas atividades.

Rio de Janeiro, 2 de março de 2015.



MAZARS

Mazars Auditores Independentes
CRC 25P026467/O-7 S RJ

Carlos Aragaki
Sócio - CRC 1SP132091/O-1 S RJ

PARECER DESTE CONSELHO FISCAL

Com base nos relatórios analisados, com a assistência da Contadora do FFC, Raquel Barbosa da Rocha de Sá e, ainda, com o parecer de MAZARS AUDITORES INDEPENDENTES, o Conselho Fiscal apresenta a V.Sª., integrando este relatório, seu Parecer sobre as contas apresentadas pelo Conselho Diretor, do exercício de 2014, que refletem a realidade econômico-financeira do F.F.C. Pelos motivos expostos, este Conselho Fiscal opina pela aprovação das contas do exercício de 2014

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2015

Atenciosamente,

PEDRO EDUARDO SILVA ABAD – Presidente do Conselho Fiscal

DIRCEU CARMELO DA SILVA RANGEL – Vice Presidente